



33	v1
Nº	Rubrica

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOORETAMA-ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

MEMORIAL DESCRITIVO DO ESCOPO DA OBRA DE REFORMA DA EMEF JOÃO NEVES DO BAIRRO PARQUE SÃO JORGE - SOORETAMA

1. OBJETO.

Este Memorial Descritivo compreende um conjunto de discriminações técnicas, critérios, condições e procedimentos estabelecidos para a Reforma da EMEF João Neves no bairro Parque São Jorge de Sooretama-ES.

2. SERVIÇOS PRELIMINARES

Nenhuma alteração nas plantas, detalhes ou especificações, determinando ou não alteração de custo da obra ou serviço, será executada sem autorização do Responsável Técnico pela obra.

Em caso de itens presentes neste Memorial Descritivo e não incluídos nos projetos, ou vice-versa, devem ser levados em conta na execução dos serviços de fôrma como se figurassem em ambos.

Em caso de divergências entre os desenhos de execução dos projetos e as especificações, o Responsável Técnico pela obra deverá ser consultado, a fim de definir qual a posição a ser adotada.

Em caso de divergência entre desenhos de escalas diferentes, prevalecerão sempre os de escala maior. Na divergência entre cotas dos desenhos e suas dimensões em escala, prevalecerão as primeiras, sempre precedendo consulta ao Responsável Técnico pela obra.

REFORMA DA EMEF JOÃO NEVES DO BAIRRO PARQUE SÃO JORGE - SOORETAMA

JHONATAN BROSEGHINI
Gerente de Obras Públicas
Decreto: 811/2017
CREA:ES-043618/D



34	uf
Nº	Rubrica

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SOORETAMA-ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS**

Por ser um projeto de reforma, alguns de vãos de ventilação e de aberturas de ambientes poderão não conferir no projeto. Devido a isso deverá ser consultado o Responsável Técnico.

- **PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DA OBRA**

Deverá ser alocada uma placa de identificação da obra nas dimensões de 2.0 x 4.0 m, seguir padrão IOPES.

- **BARRACÃO DE OBRA**

Deverá ser feito o aluguel mensal container sanitário, incluindo porta, báscula, 2 pontos luz, 1 ponto aterramento, 3 vasos, 3 lavatórios, calha mictório, 6 chuveiros (1 elétrico), torneira, registros, piso comp. Naval pintado, certificado NR18 e laudo descontaminação, para que em nenhuma hipótese seja usado os sanitários dos alunos.

Deverá ser feito o aluguel mensal container para almoxarifado, incluindo: Porta, 2 janelas, 1 ponto iluminação, Isolamento térmico (teto), piso em comp. Naval pintado, certificado. NR18, incluindo laudo descontaminação, para que sejam armazenados as ferramentas e materiais.

3. DEMOLIÇÃO E RETIRADAS

Será de inteira responsabilidade da empresa contratada a remoção de telhas cerâmicas, tipo colonial, inclusive cumeeiras e retirada de estrutura de madeira do telhado para reaproveitamento.

A contratada ficará responsável pela demolição de calçadas, retiradas de todo tipo de entulho gerado da obra.

Todos os marcos, portas e fechaduras retirados da obra deverão ser entregues ao contratante para fins de reutilização dos materiais supracitados.



35	uf
Nº	Rubrica

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOORETAMA-ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

4. ALVENARIA DE VEDAÇÃO

Os painéis de alvenaria do prédio serão erguidos em bloco de concreto, nas dimensões nominais de 9x19x39 cm, recomendando-se o uso de argamassa no traço 1:0,5:8 (cimento : cal hidratada CH1 : areia sem peneirar), com juntas de 10 mm de espessura, obtendo-se ao final, parede com 9 cm de espessura (desconsiderando futuros revestimentos).

A Contratada deverá observar todo o Projeto Executivo de Arquitetura e seus detalhes, a fim de proceder à correta locação da alvenaria, bem como seus vãos.

Empregar-se-á blocos com junta amarrada, os quais devem ser previamente umedecidos (ou mesmo molhados), quando do seu emprego.

Deverão ser observados todos os procedimentos de controle de qualidade preconizados na NBR 7171/1992 (desvios em relação ao esquadro, planeza das faces, determinação das dimensões, e outras pertinentes).

Na alvenaria a ser levantada sobre as vigas baldrames (Semienterrado), deve-se reforçar o bloqueio à umidade ambiente e ascensão higroscópica, empregando-se argamassa com aditivo impermeabilizante nas três primeiras fiadas.

Para levantar a parede, utilizar-se-á, obrigatoriamente, escantilhão como guia das juntas horizontais; a elevação da alvenaria far-se-á, preferencialmente, a partir de elementos estruturais (pilares), ou qualquer outro elemento da edificação. Nesse caso, deve-se chapiscar o elemento que ficará em contato com a alvenaria.

Deve-se primar pela verticalidade e pela horizontalidade dos painéis, utilizando-se guia na execução do serviço. As fiadas deverão ser individualmente niveladas e aprumadas com a utilização de nível de bolha e prumo.

5. VERGAS E CONTRA-VERGAS

REFORMA DA EMEF JOÃO NEVES DO BAIRRO PARQUE SÃO JORGE - SOORETAMA

3
JHONATAN BROSEGHINI
Gerente de Obras Públicas
Decreto: 811/2017
CREA:ES-043618/D



36	uf
Nº	Rubrica

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOORETAMA-ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Deverá ser empregado, em todos os vãos de portas e janelas, vergas e contra-vergas (este último, evidentemente, não será empregado em portas).

O engastamento lateral mínimo é de 30,0 cm ou 1,5 vezes a espessura da parede, prevalecendo o maior. Quando os vãos forem relativamente próximos e na mesma altura, recomenda-se uma única verga sobre todos.

6. CHAPISCO PARA PAREDE EXTERNA E INTERNA

As alvenarias da edificação (e outras superfícies componentes) serão inicialmente protegidas com aplicação de chapisco, homoganeamente distribuído por toda a área considerada.

Serão chapiscados paredes (internas e externas) por todo o seu pé-direito (espaçamento compreendido entre a laje de piso e a laje de teto subsequente) e lajes utilizadas em forros nos pontos devidamente previstos no projeto executivo de arquitetura.

Inicialmente aplicar-se-á chapisco com argamassa preparada mecanicamente em canteiro, na composição 1:3 (cimento: areia média), com 5 mm de espessura. Em superfícies bastante lisas, a exemplo das lajes de forro, deverá ser adicionado aditivo adesivo ou cola concentrada para chapisco ao traço, nas quantidades indicadas pelo fabricante.

Deverão ser empregados métodos executivos adequados, observando, entre outros:

- A umidificação prévia da superfície a receber o chapisco, para que não haja absorção da água de amassamento por parte do substrato, diminuindo, por conseguinte a resistência do chapisco;
- O lançamento vigoroso da argamassa sobre o substrato;
- O recobrimento total da superfície em questão.



37	uf
Nº	Rubrica

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOORETAMA-ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

7. REBOCO PAULISTA

Após a cura do chapisco (no mínimo 24 horas), aplicar-se-á reboco tipo paulista, com espessura de 25 mm, no traço 1:0,5:6 (cimento : cal hidratada CH1 : areia média ou grossa lavada).

A argamassa deverá ser preparada mecanicamente a fim de obter mistura homogênea e conferir as desejadas características desse revestimento: trabalhabilidade, capacidade de aderência, capacidade de absorção de deformações, restrição ao aparecimento de fissuras, resistência mecânica e durabilidade.

A aplicação na base chapiscada será feita em chapadas com colher ou desempenadeira de madeira, até a espessura prescrita. Quando do início da cura, sarrafejar com régua de alumínio, e cobrir todas as falhas. A final, o acabamento será feito com esponja densa.

8. RESVESTIMENTO INTERNO E EXTERNO

8.1. Na fachada principal deverão ser assentadas patilhas cerâmica branca 5 x 5 cm, assentada com argamassa de cimento colante e rejunte pré-fabricado, marcas de referência Atlas, Jatobá, NGK ou equivalente, homogênea e coloração perfeitamente uniforme, dureza e sonoridade características e resistência suficientes, totalmente isentos de qualquer imperfeição, de padronagem especificada em projeto, com rejunte em epóxi, nas cor a definir com a contratada.

8.2. Nas salas de aula serão assentados os rodapés em granito, acima Cerâmica 10 x 10 cm, marcas de referência Eliane, Cecrisa ou Portobello, nas cores branco ou areia, com rejunte esp. 0.5 cm, empregando argamassa de cimento colante, inclusive rejuntamento com argamassa pré-fabricada homogênea e coloração perfeitamente uniforme, dureza e sonoridade características e resistência suficientes, totalmente



38	uf
N°	Rubrica

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOORETAMA-ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

isentos de qualquer imperfeição, de padronagem especificada em projeto, com rejunte em epóxi e logo acima roda parede em granito.

OBS.: Nas áreas molhadas quaisquer revestimentos cerâmicos deverão ser assentados com argamassa de cimento colante ACIII e nas demais áreas poderão ser usado argamassa de cimento colante ACII.

9. LASTRO CONTRAPISO

Após a execução das cintas e blocos, e antes da execução dos pilares, paredes ou pisos, será executado o lastro de contrapiso, com impermeabilizante e 8 (oito) centímetros de espessura.

O lastro de contrapiso terá um consumo de concreto mínimo de 350 kg de cimento por m³ de concreto, o agregado máximo de brita número 2 e SIKA 1, no traço 1:12 (SIKA 1 – ÁGUA); com resistência mínima a compressão de 250 Kgf/cm².

Os lastros serão executados somente depois que o terreno estiver perfeitamente nivelado, molhado, convenientemente apiloado com maço de 30 kg e que todas as canalizações que devam passar sob o piso estejam colocadas.

É imprescindível manter o contrapiso molhado e abrigado do sol, frio ou corrente de ar, por um período mínimo de 8 dias para que cure.

Todos os pisos terão declividade de 1% no mínimo, em direção ao ralo ou porta externa, para o perfeito escoamento de água.

A argamassa de regularização será sarrafeada e desempenada, a fim de proporcionar um acabamento sem depressões ou ondulações.

10. PISOS INTERNOS E EXTERNOS

10.1 ACABAMENTOS



39	uf
Nº	Rubrica

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SOORETAMA-ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS**

10.1.1 Piso argamassa alta resistência tipo granilite ou equivalente de qualidade comprovada, espessura de 10mm, com juntas plástica em quadros de 1m, na cor natural, com acabamento anti-derrapante mecanizado, inclusive regularização e=3.0cm, em área externa, circulações e refeitório.

10.1.2 Piso argamassa alta resistência tipo granilite ou equivalente de qualidade comprovada, espessura de 10mm, com juntas plástica em quadros de 1m, na cor natural, com acabamento polido mecanizado, inclusive regularização e=3.0cm, em áreas internas: salas, depósitos e etc.

OBS.: Deverá ser realizada a aplicação de resina epóxi sobre piso em concreto polido e anti-derrapante, Intergard 2005 - ref. Internacional ou equiv., a três demãos, com aplicador de selador a base de epóxi, 1 demão.

13. PINTURA INTERNA E EXTERNA

13.1. SOBRE PAREDES E FORROS

13.1.1. As paredes externas e nos ambientes internos deverão receber emassamento, com duas demãos de massa acrílica, marcas de referência Suvinil, Coral ou Metalatex e pintura com tinta acrílica, marcas de referência Suvinil, Coral ou Metalatex, inclusive selador acrílico, em paredes e forros, a três demãos.

13.1.2. Os tetos receberão pintura com tinta látex PVA, marcas de referência Suvinil, Coral ou Metalatex, inclusive selador em paredes e forros, a três demãos.

13.2. SOBRE CONCRETO OU BLOCOS CERÂMICOS APARENTES

13.2.1. O muro receberá pintura com tinta acrílica, marcas de referência Suvinil, Coral ou Metalatex, inclusive selador acrílico, sobre concreto ou blocos de concreto, a três demãos, nas partes internas e externas da entrada somente.

OBS.: As cores serão definidas, podendo ser alteradas a critério da instituição responsável pela obra.

REFORMA DA EMEF JOÃO NEVES DO BAIRRO PARQUE SÃO JORGE - SOORETAMA

7
JHONATAN BROSEGHINI
Gerente de Obras Públicas
Decreto: 811/2017
CREA:ES-043618/D



40	vf
Nº	Rubrica

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOORETAMA-ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

14. ESQUADRIAS

14.1. ESQUADRIAS DE MADEIRA

14.1.1. Os marcos deverão ser em madeira de lei de 1ª (Peroba, Ipê, Angelim Pedra ou equivalente) com 15x3 cm de batente.

14.1.2. As portas em madeira de lei tipo angelim pedra ou equivalente com enchimento em madeira 1a. qualidade esp. 30mm p/ pintura, inclusive alizares, dobradiças e fechadura externa em latão cromado LaFonte ou equivalente.

OBS.: As portas, marcos e alizares deverão ser envernizados com verniz brilhante, linha Premium, marcas de referência Suvinil, Coral ou Metalatex, em madeira, a três demãos.

14.2. ESQUADRIAS METÁLICAS

14.2.1. As esquadrias de ferro devem ser pintadas com tinta esmalte sintético, marcas de referência Suvinil, Coral ou Metalatex, a duas demãos, inclusive fundo anticorrosivo a uma demão.

14.2.2. As esquadrias metálicas devem seguir o padrão das existentes em loco (qualquer alteração deve ser autorizada previamente pela contratante).

15. PAVIMENTAÇÃO

15.1. As pavimentações nas áreas demarcadas em projeto serão em blocos pré-moldados de concreto tipo pavi-s ou equivalente, espessura de 6 cm e resistência a compressão mínima de 35MPa, assentados sobre colchão de pó de pedra na espessura de 10 cm, Meio-fio de concreto pré-moldado com dimensões de 15x12x30x100 cm, rejuntados com argamassa de cimento e areia no traço 1:3 e assentamento de ladrilho hidráulico pastilhado, vermelho, dim. 20x20 cm, esp. 1.5cm, assentado com pasta de cimento colante, exclusive regularização e lastro na calçada externa.



41	uf
Nº	Rubrica

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOORETAMA-ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

16. PAISAGISMO

16.1. As áreas destinadas a paisagismo no projeto, incluindo os espaços destinados à vegetação, serão executadas com fornecimento e plantio de placas de grama tipo esmeralda, inclusive terra vegetal.

17. COBERTURA

17.1. LAJE E COBERTURA EM TELHA FIBROCIMENTO

17.1.1. As telhas deverão ser fibrocimento, tipo ondulada 6mm, com inclinação de 10% e seguir a NBR 7196 que determina a especificações técnicas e fixação da telha fibrocimento, conforme detalhamento do projeto.

17.2. CALHAS

17.2.1. Calha conforme projeto em anexo.

17.3. PLATIBANDA

17.3.1. Platibanda de alvenaria de bloco cerâmico 10x20x20cm, assentado com argamassa de cimento, cal hidratada CH1 e areia no traço 1:0,5:8, amarrada com pilaretes em conc. arm. a cada 2m (H=1.5m), chapiscado, rebocado e pintado, com chapim de granito no topo.

18. LIMPEZA DE OBRA

Limpeza geral final de pisos, paredes, vidros, equipamentos (louças, metais, etc.) e áreas externas, inclusive jardins.

Para a limpeza deverá ser usada de modo geral água e sabão neutro: o uso de detergentes, solventes e removedores químicos deverão ser restritos e feitos de modo a não causar PISO TÁTIL.



42	uf
Nº	Rubrica

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOORETAMA-ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

19. CERTIDÃO DE CONCLUSÃO DE OBRA

Ao final dos serviços, a instituição responsável pela obra deverá requerer junto a Prefeitura Municipal de Sooretama, a Certidão de Conclusão de Obra, que será avaliada pela equipe técnica da Prefeitura.

20. NOTA

Os serviços referentes a parte elétrica da reforma, serão realizados pela CONTRATANTE, que fica responsável por fornecer material e mão de obra qualificada para a execução dos serviços, que devem ser iniciados assim que a CONTRATADA executar a remoção do telhado existente.



Jhonatan Broseghini
Gerente de Obras Públicas
Decreto: 811/2017